

Bruxelas, 1 de Fevereiro de 2011

## **Comissão cria grupo de peritos de alto nível sobre literacia presidido pela Princesa Laurentien dos Países Baixos**

*Na Europa, um em cada cinco alunos de 15 anos de idade, assim como muitos adultos, não têm conhecimentos de base em matéria de leitura e de escrita, o que lhes dificulta a procura de emprego e os põe em risco de exclusão social. Para ajudar a solucionar este problema, a Comissão Europeia criou um grupo de peritos independente, com vista a identificar formas de aumentar os níveis de literacia. O grupo, cuja primeira reunião decorreu hoje em Bruxelas, é presidido pela Princesa Laurentien dos Países Baixos, Enviada Especial da Literacia para o Desenvolvimento das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Os Ministros da UE fixaram como objectivo reduzir a parte dos alunos com dificuldades a nível da leitura, da matemática e das ciências para menos de 15% até 2020.*

Androulla Vassiliou, a Comissária Europeia da Educação, da Cultura, do Multilinguismo e da Juventude, declarou: «A criação deste grupo constitui o início de uma campanha a nível europeu destinada a lidar com as causas profundas dos baixos níveis de literacia. Demasiados europeus sentem-se impedidos de aceder ao mercado de trabalho e consideram difícil contribuir plenamente para a sociedade, dadas as suas carências em termos de conhecimentos de leitura e de escrita. Se quisermos alcançar os nossos objectivos da estratégia Europa 2020 em matéria de crescimento inteligente e inclusivo, devemos agir agora para resolver este problema.»

A Princesa Laurentien referiu: «É com imenso agrado que acolho esta iniciativa, uma vez que é premente que a Europa enfrente a dura realidade da existência de elevados níveis de iliteracia dentro das suas fronteiras. Esta iniciativa contribuirá para lidar com um tabu que persiste até hoje. A iliteracia impede o crescimento económico e a inclusividade. Ao resolvermos a iliteracia, estamos também muito provavelmente a contribuir para encontrar soluções noutros domínios, como a pobreza, a empregabilidade e a vida saudável. Juntamente com os peritos, esperamos conseguir um projecto arrojado sobre as matérias a abordar e sobre a forma como a literacia nos pode ajudar a criar economias fortes e competitivas, bem como sociedades saudáveis, na UE.»

## **Aumentar os níveis de literacia na Europa**

Os [últimos resultados](#) do Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA), um estudo a nível mundial sobre os resultados dos jovens de 15 anos em matéria de leitura, matemática e ciências, mostram que um em cinco, ou seja 20%, tem fracos conhecimentos de leitura. Os resultados, compilados de três em três anos pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), significam que a Europa registou uma ligeira melhoria desde 2000. No entanto, são necessários mais esforços para que os países da UE atinjam o seu objectivo de menos de 15% de alunos com fraco aproveitamento em leitura, em matemática e em ciências até 2020.

Em relação aos adultos, também são necessárias medidas urgentes. Quase 80 milhões de adultos na Europa – um terço da força de trabalho – apenas possuem conhecimentos reduzidos ou básicos, mas as estimativas demonstram que a percentagem de empregos exigindo elevadas qualificações aumentará para 35% até ao final da década, em comparação com 29% actualmente. A leitura e a escrita são conhecimentos essenciais, quanto mais não seja devido ao facto de serem a base para adquirir uma formação adicional.

Os planos da UE para aumentar os níveis de literacia estão ligados às iniciativas emblemáticas da estratégia Europa 2020, ou seja, as iniciativas «[Juventude em movimento](#)» e «[Agenda para novas qualificações e novos empregos](#)», ambas destinadas a aumentar o nível de competências na Europa, graças a uma melhor qualidade do ensino e da formação.

## **Objectivo do Grupo de alto nível sobre literacia**

O objectivo do Grupo de alto nível sobre literacia consiste em dar visibilidade e importância política à questão do aumento dos níveis de literacia na Europa. O grupo analisará dados científicos e avaliará quais as políticas mais adequadas. Os 11 membros do grupo são peritos em literacia provenientes de meios académicos, políticos e empresariais. Clicar para ver as [biografias e comentários dos membros](#).

## **Próximas medidas**

O Grupo de alto nível terá reuniões regulares durante os próximos 18 meses e apresentará propostas políticas à Comissão em meados de 2012. Com base nas propostas do grupo, a Comissária Vassiliou apresentará recomendações aos ministros da educação, no Outono de 2012. Neste contexto, os Estados-Membros e a Comissão aprofundarão a questão, que se insere no seu quadro de cooperação estratégica em matéria de educação e formação («Educação e formação 2020»).

## **Mais informações:**

Comissão Europeia: [Ensino e formação](#)

Comissão Europeia: [Europa 2020](#)

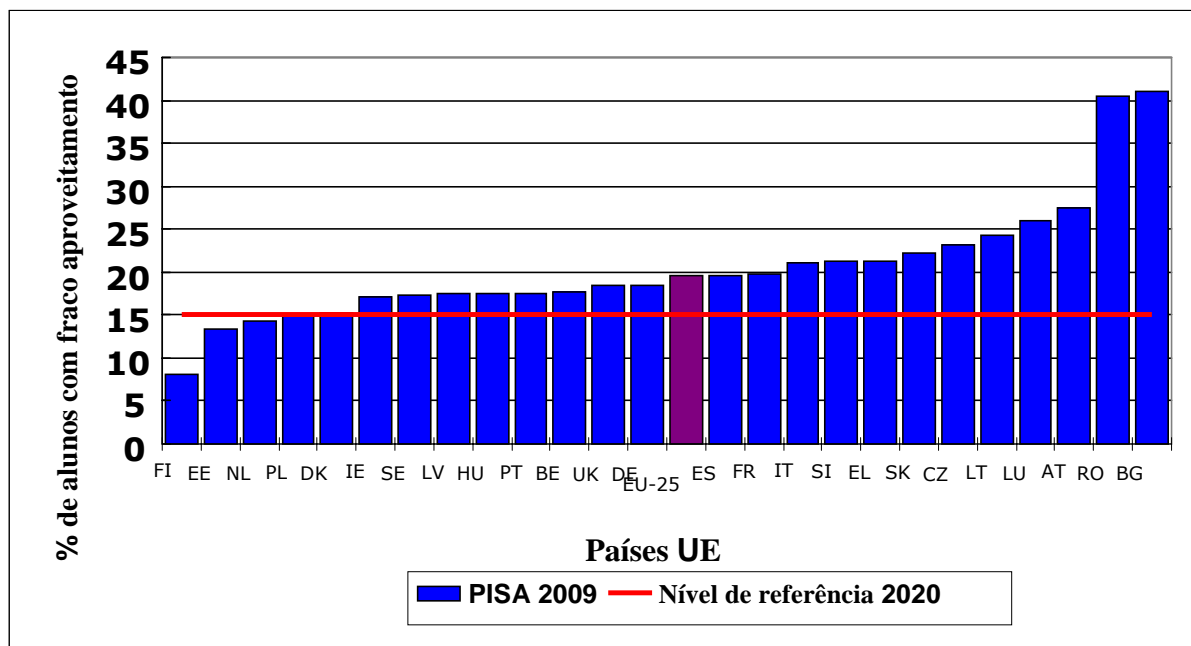
## ANEXO

### 1) Percentagem de alunos com fraco aproveitamento em leitura, PISA 2000-2009<sup>1</sup>

	2000	2003	2006	2009	Mudança 2006-2009 (pontos percentuais)
Áustria	19,3	20,7	21,5	27,5	+6,0
Bélgica	19,0	17,9	19,4	17,7	-1,7
Bulgária	40,3	:	51,1	41,0	-10,1
República Checa	17,5	19,4	24,8	23,1	-1,7
Dinamarca	17,9	16,5	16,0	15,2	-0,8
Estónia	:	:	13,6	13,3	-0,3
UE (25 países)			23,1	19,6	-3,5
Finlândia	7,0	5,7	4,8	8,1	+3,3
França	15,2	17,5	21,7	19,8	-1,9
Alemanha	22,6	22,3	20,0	18,5	-1,5
Grécia	24,4	25,2	27,7	21,3	-6,4
Hungria	22,7	20,5	20,6	17,6	-3,0
Irlanda	11,0	11,0	12,1	17,2	+5,1
Itália	18,9	23,9	26,4	21,0	-5,4
Letónia	30,1	18,0	21,2	17,6	-3,6
Lituânia	:	:	25,7	24,3	-1,4
Luxemburgo	(35,1)	22,7	22,9	26,0	+3,1
Países Baixos	(9,5)	11,5	15,1	14,3	-0,8
Polónia	23,2	16,8	16,2	15,0	-1,2
Portugal	26,3	22,0	24,9	17,6	-7,2
Roménia	41,3	:	53,5	40,4	-13,1
Eslováquia	:	24,9	27,8	22,3	-5,5
Eslovénia	:	:	16,5	21,2	+4,7
Espanha	16,3	21,1	25,7	19,6	-6,1
Suécia	12,6	13,3	15,3	17,4	+2,1
Reino Unido	(12,8)	:	19,0	18,4	-0,4
:Dados não disponíveis					
UK, LU, NL: resultados de 2000 não comparáveis com os últimos anos					

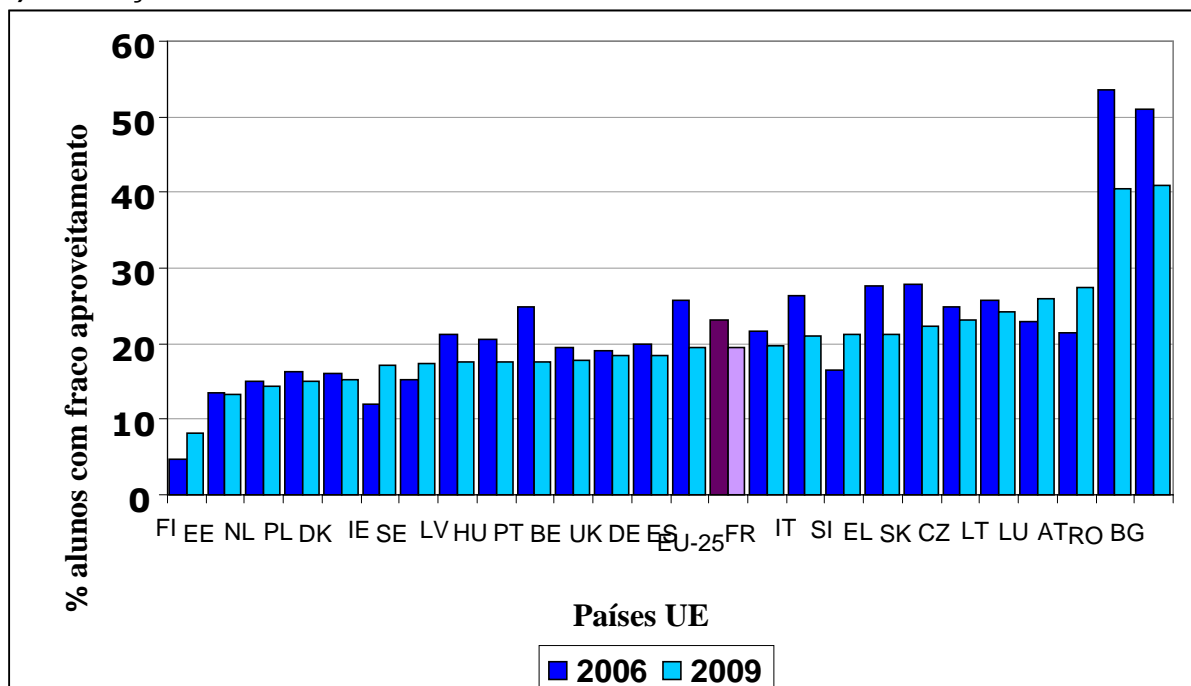
<sup>1</sup> **Alunos com fraco aproveitamento em literacia no contexto da leitura** são os alunos capazes de completarem apenas as tarefas de leitura menos complexas, como localizar uma única informação, identificar o tema principal de um texto ou realizar uma ligação simples com conhecimentos quotidianos. Esta definição baseia-se no estudo do **Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA) da OCDE**, em que os resultados variam entre o nível 1 e o nível 5 (nível mais elevado). Os alunos com fraco aproveitamento em leitura são os que têm resultados inferiores ao nível 2.

## 2) Alunos com fraco aproveitamento em leitura (2009)



Fonte: OCDE, Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA)

## 3) Mudanças dos resultados a nível de leitura entre 2006-2009



Fonte: OCDE, Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA)